



Fenaban só enrola, mais uma vez

Mais uma vez, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) frustrou a categoria e não apresentou proposta de reajuste salarial na oitava rodada de negociação realizada ontem em São Paulo. Pior, como prova de que integram um dos setores mais gananciosos da economia nacional, os bancos propuseram retirada de direitos em diversos itens. A negociação prossegue nesta quarta-feira (21).

Além da proposta de negociação por setores, as empresas queriam rebaixar a PLR dos bancários e retirar a Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores em auxílio doença por mais de 90 dias. Obviamente, o Comando rejeitou a proposta na mesa e deixou claro que não aceitará reti-



rada de direitos.

É um desrespeito com a categoria. Principalmente porque os bancos lucraram R\$ 145 bilhões no Brasil em 2023 e podem perfeitamente conceder o reajuste salarial que corresponde à reposição pelo INPC acumulado entre setembro de 2023 e agosto de 2024, acrescido do aumento real de 5%, além de avançar nas demais cláusulas.

Caixa e BB também voltam a negociar

Além da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), as atenções se voltam para as negociações específicas para a renovação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) na Caixa e no Banco do Brasil. A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) se reúne com a Caixa, nesta quarta-feira (21), logo depois da negociação com a Fenaban, caso não dê tempo a negociação será adiada para a quinta-feira (22). Os

trabalhadores querem respostas para as demandas.

Nesta quinta-feira (22) também é dia de negociação entre a CEBC (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) e os representantes do banco. Durante o encontro, que acontece às 15h, em Brasília, também serão cobradas respostas efetivas sobre os temas já discutidos com o banco nesta campanha salarial.

A crise silenciosa da síndrome de Burnout



Um estudo do BCG (Boston Consulting Group) revelou que 48% dos trabalhadores no mundo enfrentam sintomas de Burnout. O esgotamento extremo não se limita a jornadas exaustivas, mas também a falta de apoio adequado, segurança psicológica e oportunidades justas no trabalho.

Os prejuízos são profundos e

afetam o indivíduo e a sociedade. Quem sofre de Burnout lida com problemas graves, físicos e mentais, levando a mais afastamentos e baixa produtividade. De maneira coletiva, a economia sente o impacto da perda de talentos, enquanto os sistemas de saúde e previdência enfrentam mais pressão.

Segundo a pesquisa, ambientes de trabalho mais inclusivos seriam a solução ideal. Quando existe apoio, acesso a recursos e valorização, a taxa de burnout cai pela metade. Promover um espaço de trabalho humano e justo não é apenas crucial para o bem-estar, mas também para a saúde econômica e social.

Financiários exigem uma proposta digna

Os financiários esperam das financeiras na negociação, marcada para esta quinta-feira (22), uma proposta digna, que represente os esforços da categoria e contemple aumento real e reajuste maior para vales alimentação e refeição, além de auxílio creche-babá. A última reunião, realizada no dia 14, foi uma negação, literalmente e foi rejeitada ainda na mesa de negociação pois representava perda de 0,65% para os trabalhadores.

Isenção do IR na PLR

A declaração do presidente Lula, de que vai atuar para isentar os trabalhadores do Imposto de Renda sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), é uma indicação positiva de que uma antiga reivindicação do movimento sindical pode, enfim, ser atendida. Vale lembrar que acionistas e sócios de empresas já têm o benefício fiscal. Uma injustiça tributária. Hoje tramita na Câmara dos Deputados o PL 581/2019, que modifica a Lei de Participação nos Lucros das Empresas para dar aos trabalhadores o mesmo tratamento fiscal dado a sócios e acionistas na distribuição de lucros ou dividendos. O texto já passou pelo Senado.

Truco e Campeoche agitam a terça-feira

O Campeonato de Truco e Campeoche (Futebol) agitam a terça esportiva dos bancários ontem na área social do sindicato. No truco 8 duplas se inscreveram e jogaram a fase classificatória onde as 4 vencedoras disputarão o título na próxima terça-feira. Já no Campeoche, a rodada era a última da fase de classificação na pontuação individual que formará as duas equipes que farão a final também na próxima terça-feira (27). As duas competições fazem parte das comemorações do Dia do Bancário que é comemorado no dia 28 de agosto. Matéria completa ainda hoje no site do sindicato.